

AJ12733  
**Página  
TRÊS**

**Efeito inverso.** O excesso de propaganda em determinados pontos traz incômodo visual para a população. A falta de controle pode ser prejudicial para a imagem do anunciante

# É muita informação

GABRIEL LORDÉLLO

## Mudança virá com novo Código de Postura

**Sem prazo para ser votado na Câmara, projeto aponta regras para a publicidade em Vila Velha**

A Prefeitura de Vila Velha acredita que só será possível dar fim ao excesso de publicidade nas ruas do município com a aprovação do novo Código de Posturas da cidade, que tramita na Câmara de Vereadores. No entanto, o projeto, que está há 40 dias no legislativo, não tem previsão para ser votado.

O secretário de Serviços Urbanos, Reginaldo Loureiro, explica que o novo código vai padronizar tamanho e estabelecer limites de espaçamento entre as placas, inclusive o material usado na confecção. Também não vai ser permi-

**Além dos outdoors, placas e painéis luminosos invadem a descida da Terceira Ponte**

**DANIELLA ZANOTTI**  
dzanotti@redgazeta.com.br

Primeiro eram só os outdoors. Depois, surgiram as placas, uma atrás da outra, além de um painel luminoso. Quem passa na descida da Terceira Ponte, a caminho de Vila Velha, não vê mais apenas o bonito visual do Convento da Penha. De uns tempos pra cá, o espaço foi "invadido" por um aglomerado de propaganda.

São mais de 10 placas, nos dois sentidos, que ficam no parapeito da ponte, chamados de retrovisores. Na medida em que o condutor vai se aproximando do município canela-verde, também encontra um emaranhado de outdoors, que estão tanto próximos à ponte quanto dentro do valão, ao longo de toda a Avenida Carioca.

A poluição visual no local motivou o comerciante Jorge Viana Lessa, 59, a entrar com



Em determinadas situações, a publicidade pode distrair a atenção do motorista e provocar até um acidente

## Além dos outdoors, placas e painéis luminosos invadem a descida da Terceira Ponte

DANIELLA ZANOTTI  
dzanotti@redgazeta.com.br

Primeiro eram só os outdoors. Depois, surgiram as placas, uma atrás da outra, além de um painel luminoso. Quem passa na descida da Terceira Ponte, a caminho de Vila Velha, não vê mais apenas o bonito visual do Convento da Penha. De uns tempos pra cá, o espaço foi "invadido" por um aglomerado de propaganda.

São mais de 10 placas, nos dois sentidos, que ficam no parapeito da ponte, chamados de retrovisores. Na medida em que o condutor vai se aproximando do município canela-verde, também encontra um emaranhado de outdoors, que estão tanto próximos à ponte quanto dentro do valão, ao longo de toda a Avenida Carioca.

A poluição visual no local motivou o comerciante Jorge Viana Lessa, 59, a entrar com uma representação no Ministério Público Estadual (MPES). O motorista, que atravessa a ponte todos os dias, quer que o órgão tome providências em relação ao excesso de propaganda. "É um desrespeito ao cidadão. E o problema mais grave é o perigo para o motorista, já que o painel luminoso pode distrair e causar acidentes", reclama.

### PUBLICIDADE NEGATIVA

O excesso de placas, outdoors e painéis pode produzir o efeito inverso e prejudicar a



Em determinadas situações, a publicidade pode distrair a atenção do motorista e provocar até um acidente

própria imagem do anunciante, alerta o vice-presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do Espírito Santo, Fernando Gomes.

"Não sou a favor de retirar tudo, mas defendo a normatização. O objetivo é fazer uma ligação entre o anunciante e a população, mas não pode ser uma imagem negativa, que gera incômodo. Acredito que é de interesse de todos criar regras para regulamentar isso", afirma Gomes.

### É um absurdo a quantidade de propaganda. O painel luminoso é um perigo para motorista

Jorge Viana Lessa, 59  
comerciante que atravessa a ponte todos os dias

Mas o controle da propaganda no trecho parece estar longe de acontecer. A Rodosol diz que o contrato de concessão autoriza a utilização da Terceira Ponte para publicidade, "sempre a partir da análise técnica, que tem o objetivo de não prejudicar a sinalização de trânsito e de preservar a segurança nas vias", justifica a concessionária.

Além disso, todas as estruturas instaladas são previamente aprovadas pela Agência Regu-

ladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Espírito Santo (Arsi), que, por sua vez, diz que ainda não recebeu qualquer tipo de solicitação sobre os painéis publicitários, mas promete avaliar a situação das placas.

Já o Ministério Público afirma que solicitou informações ao órgão e também à Prefeitura de Vila Velha sobre o assunto. "Caso sejam constatadas irregularidades, serão tomadas as medidas legais cabíveis", garante.

## Mudança virá com novo Código de Postura

Sem prazo para ser votado na Câmara, projeto aponta regras para a publicidade em Vila Velha

A Prefeitura de Vila Velha acredita que só será possível dar fim ao excesso de publicidade nas ruas do município com a aprovação do novo Código de Posturas da cidade, que tramita na Câmara de Vereadores. No entanto, o projeto, que está há 40 dias no legislativo, não tem previsão para ser votado.

O secretário de Serviços Urbanos, Reginaldo Loureiro, explica que o novo código vai padronizar tamanho e estabelecer limites de espaçamento entre as placas, inclusive o material usado na confecção. Também não vai ser permitido instalar mais de um outdoor por terreno e a distância entre as peças será de, no mínimo, 100 metros.

"O código é de 1981 e está desatualizado. No início da gestão, a prefeitura proibiu a instalação de novos pontos de propaganda e retiramos 163 placas e outdoors sem licença. Pedimos urgência na votação do novo código e, assim que for aprovado, vamos montar uma operação de fiscalização", afirma o secretário.

Na Câmara de Vereadores, o projeto já passou pela Comissão de Justiça e agora está na de Política Urbana, mas ainda deve passar por pelo menos outras três, segundo o vereador João Arthem (PSB), relator atual do projeto.

"Não devo devolver esse projeto nesse semestre. Os vereadores entram em recesso no dia 10 de julho e esse projeto não pode ser votado às pressas, pois vai mudar muita coisa na cidade. O projeto vai passar ainda pelas comissões de Finanças, Meio Ambiente e na de Posturas", justifica o vereador.

## Limpeza feita em São Paulo é exemplo para outras cidades

A Prefeitura de São Paulo foi pioneira ao criar a Lei da Cidade Limpa, em vigor desde 2006, que proibiu todo tipo de publicidade em vias públicas, como outdoors, painéis em fachadas de prédios e cartazes. A iniciativa causou muita polêmica, mas acabou ganhando o apoio da população e tornou-se exemplo para outras cidades. A administração de Gilberto Kassab pegou pesado na fiscalização. Assim que o prazo para

adequação à lei expirou, os fiscais da prefeitura saíram com caneta em punho distribuindo multas altíssimas - R\$ 10 mil por peça irregular (essa quantia dobra caso o anúncio não seja removido em cinco dias). Em quatro meses, foram retiradas 747 peças. A prefeitura também promete manter a cidade limpa durante a Copa do Mundo de 2014 e diz que não vai abrir exceção nem para as empresas patrocinadoras do evento.

### ✓ O que diz o projeto de lei do novo Código de Posturas:

#### As regras

Só será permitido um outdoor por terreno

A distância entre os outdoors será de, no mínimo, 100 metros

Será proibida a instalação de equipamentos de publicidade...

que tapem portas, janelas ou qualquer abertura

destinada à ventilação e iluminação

em árvores, postes, monumentos e demais áreas restringidas por norma complementar que constituam patrimônio do município

quando obstruir ou prejudicar a perfeita visibilidade de tráfego aéreo, sinal de trânsito ou de outra sinalização destinada à orientação do público, a

visão de monumentos públicos, visuais notáveis, prédios tombados ou considerados como de interesse de preservação e aspectos paisagísticos e estéticos das fachadas ou logradouros públicos

em área de interesse e preservação ambiental, salvo peças institucionais

que tragam prejuízo à higiene e limpeza do município